

# INFORMATIVO SEMANAL DE QUALIDADE DO AR

Semana Epidemiológica 40 (29 de Setembro a 05  
de Outubro de 2024)



**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO**  
**E MONITORAMENTO AMBIENTAL**

**SE 40**  
**29/09/2024**  
**05/10/2024**

**Julie Messias e Silva**

Secretária de Estado do Meio Ambiente – SEMA

**Renata Silva e Souza**

Secretária Adjunta de Estado do Meio Ambiente –  
SEMA

**Claudio Roberto da Silva Cavalcante**

Chefe do Centro Integrado de Geoprocessamento e  
Monitoramento Ambiental – SEMA/CIGMA

**Ylza Marluce Silva de Lima**

Engenheira Florestal – Chefe da Sala de Situação e  
Monitoramento Ambiental – SEMA/CIGMA/SISMA

**Renato Silva de Lima**

Engenheiro Florestal – Técnico de Monitoramento –  
SEMA/CIGMA/SISMA

**Quéren-hapuque Rodrigues de Luna**

Técnica de Sistema de Informação –  
SEMA/CIGMA/SISMA

**Pamella Karen Costa do Nascimento**

Engenheira Florestal – Especialista em  
Geoprocessamento – SEMA/CIGMA/SISMA

Endereço: Fundação de Tecnologia do Estado do Acre - FUNTAC Prédio do  
CIGMA, Distrito Industrial, Rio Branco - CEP 69920-175.  
Contato: +55 68 3213-3193  
E-mail: cegdra.ac@gmail.com

Os dados de Qualidade do Ar aqui apresentados procuram orientar os agentes do governo do Estado quanto a situação da Qualidade do Ar no Acre.

Neste reporte, estamos comparando a média diária da concentração de Material Particulado 2,5 com os indicadores recomendados pela Resolução do CONAMA Nº 506/2024, aplicando a média dos sensores localizados para os municípios para toda a sua área.

A OMS recomenda que, idealmente, a média diária de concentração de material particulado na atmosfera esteja abaixo de  $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$ . É importante destacar que as recomendações da OMS se limitam a valores médios de exposição por intervalos de horas, dia e ano.

Os dados estão organizados por mês, com valores de média diária inseridos nos gráficos, objetivando uma melhor disposição estatística da informação. É necessário compreender a importância de interpretar as informações aqui veiculadas a partir de uma perspectiva de saúde, pois, segundo a OMS, estima-se que a carga das doenças atribuíveis à poluição do ar já seja comparável à de outros importantes riscos globais à saúde, como alimentação não saudável e tabagismo, sendo atualmente a poluição do ar reconhecida como a maior ameaça ambiental à saúde humana.

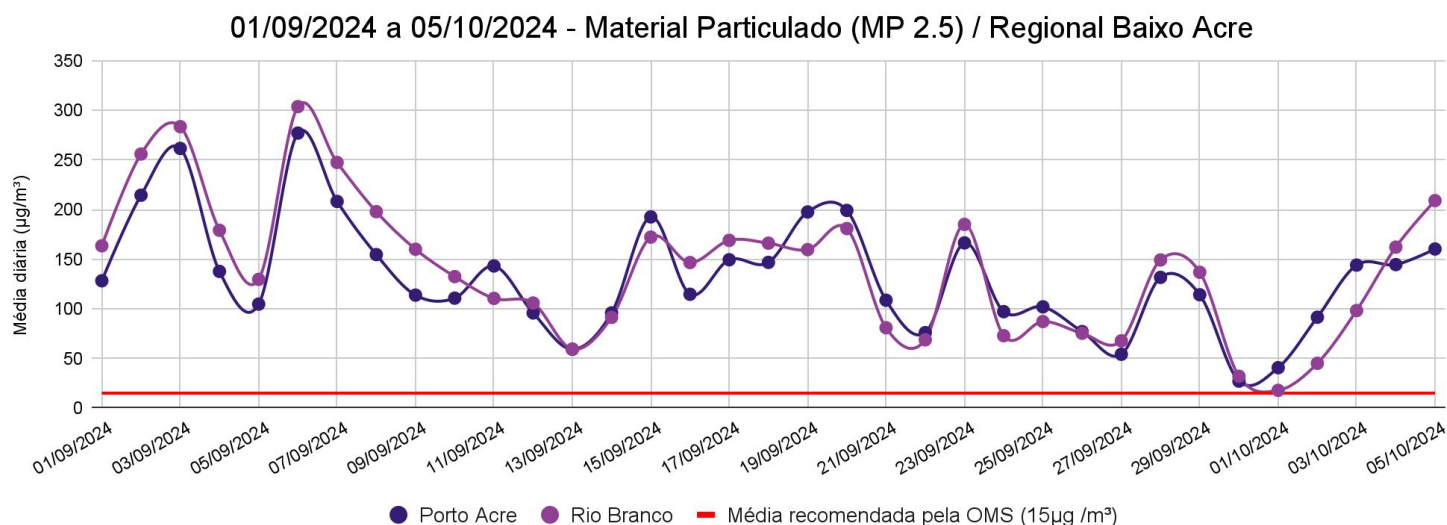
Abaixo é possível conferir a legenda classificando a quantidade de material particulado PM 2.5  $\mu\text{g}$ , em diferentes níveis, conforme o tempo médio de exposição de pelo menos 24h (legenda conforme Resolução do CONAMA Nº 506/2024).



## Municípios do Baixo Acre

A figura 1, reporta a distribuição observada das médias diárias durante o mês de setembro e início de outubro nos municípios de Rio Branco e Porto Acre. É possível observar que durante os dias 01/09 a 05/10, os municípios se mantiveram na maioria dos dias com média diária acima da média recomendada pela OMS ( $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$ ). No dia 06/09, Rio Branco e Porto Acre registraram os piores valores, com  $304 \mu\text{g}/\text{m}^3$  e  $277 \mu\text{g}/\text{m}^3$ , respectivamente. **Nessa região, na SE nº40 no período de 29/09 a 05/10 a qualidade do ar variou de Boa a Péssima.**

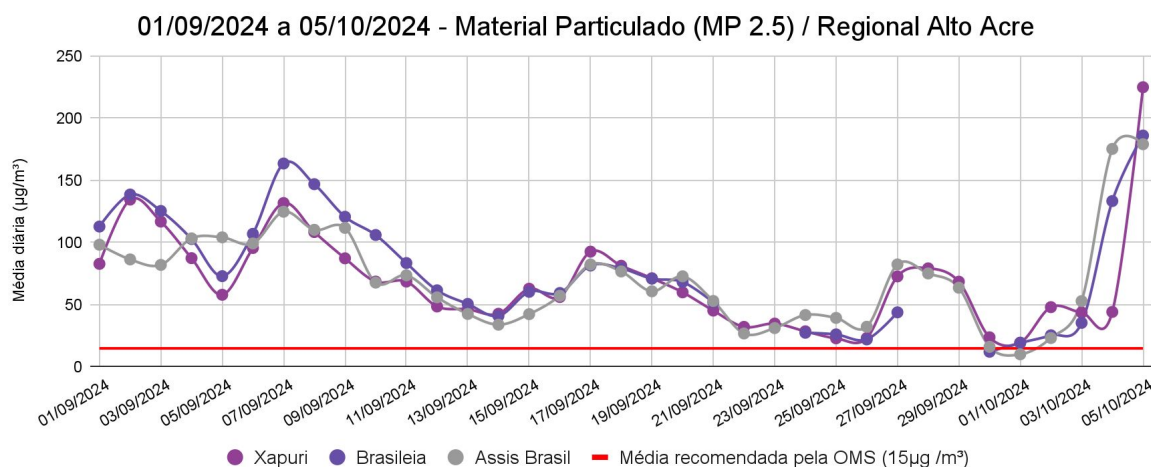
Figura 1 – Distribuição das médias diárias de **Material Particulado (PM2.5)** de 29/09 a 05/10 na regional do Baixo Acre.



## Municípios do Alto Acre

A figura 2, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de setembro e início de outubro nos municípios de Xapuri, Assis Brasil e Brasília. É possível observar que durante os dias 01/09 a 05/10, os municípios se mantiveram na maioria dos dias com média diária acima da média recomendada pela OMS ( $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$ ). No dia 05/10, Xapuri registrou o pior valor, com  $225 \mu\text{g}/\text{m}^3$ . **Nessa região, na SE nº40 no período de 29/09 a 05/10 a qualidade do ar variou de Boa a Péssima.**

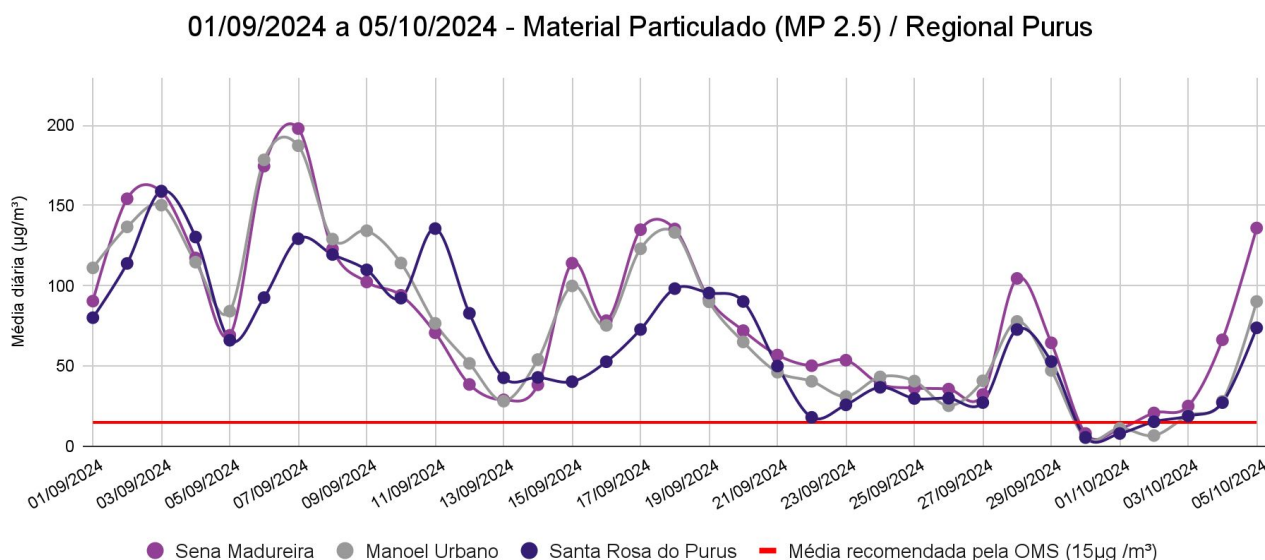
Figura 2 – Distribuição das médias diárias de **Material Particulado (PM2.5)** de 29/09 a 05/10 na regional Alto Acre.



## Municípios do Purus

A figura 3, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de setembro e início do mês de outubro nos municípios de Sena Madureira, Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus. É possível observar que durante os dias 01/09 a 05/10, os municípios se mantiveram na maioria dos dias com média diária acima da média recomendada pela OMS ( $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$ ). No dia 07/09, Sena Madureira registrou o pior valor, com  $198 \mu\text{g}/\text{m}^3$ . **Nessa região, na SE nº40 no período de 29/09 a 05/10 a qualidade do ar variou de Boa a Péssima.**

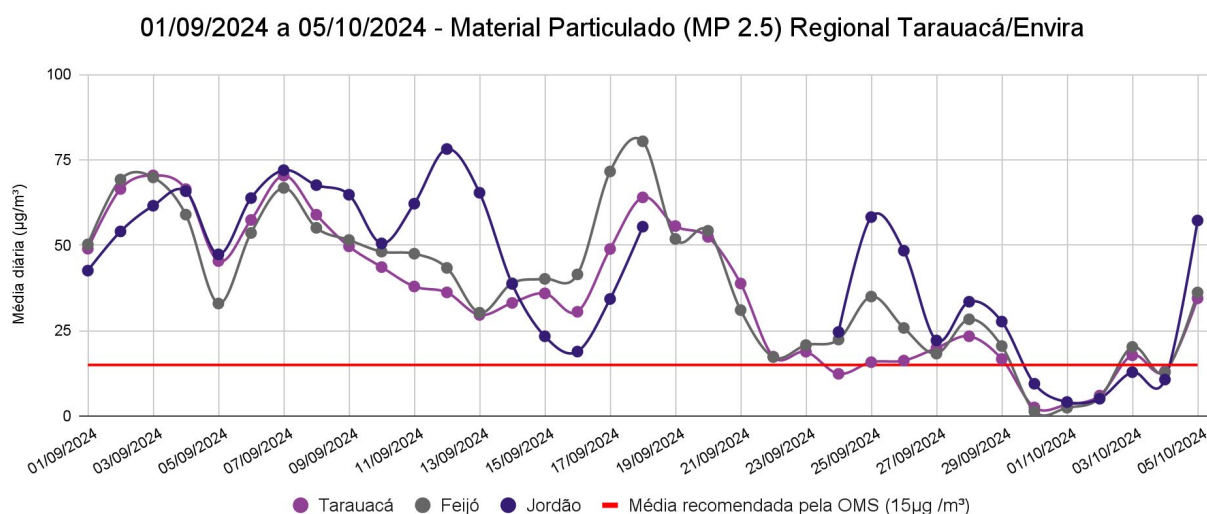
Figura 3 – Distribuição das médias diárias de **Material Particulado (PM2.5)** de 01/09 a 05/10 na regional do Purus.



### Municípios do Tarauacá / Envira

A figura 4, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de setembro e início do mês de outubro nos municípios de Tarauacá, Feijó e Jordão. É possível observar que durante os dias 01/09 a 05/10, os municípios se mantiveram na maioria dos dias com média diária acima da média diária recomendada pela OMS (15 µg/m³). **Nessa região, na SE nº40 no período de 29/09 a 05/10 a qualidade do ar variou de Boa a Ruim.**

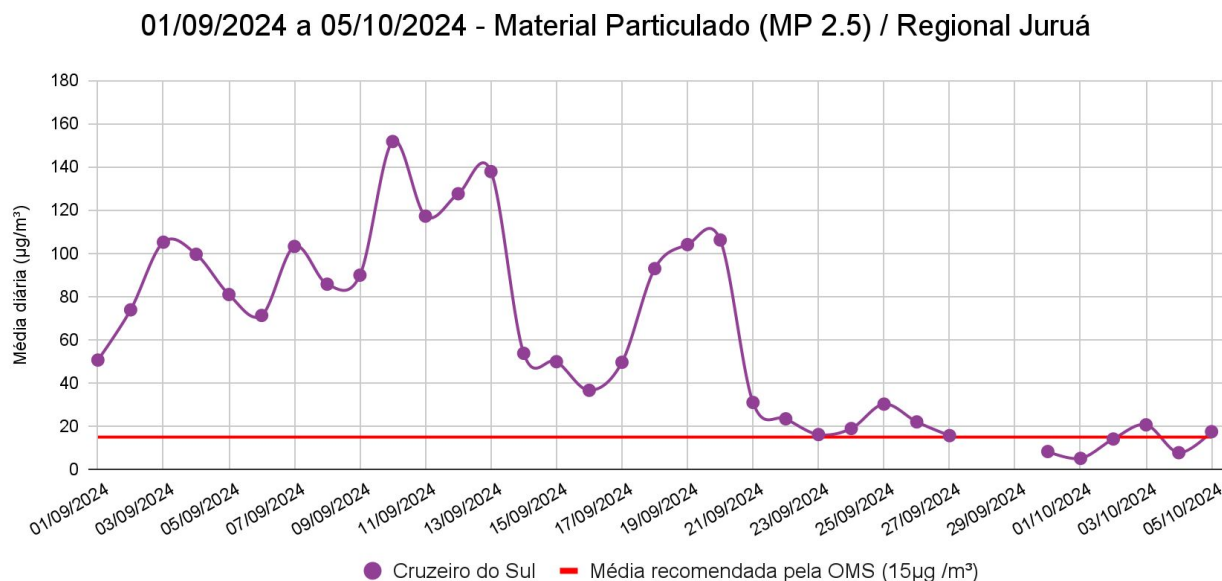
Figura 4 – Distribuição das médias diárias de **Material Particulado (PM2.5)** de 29/09 a 05/10 na regional do Tarauacá/Envira.



### Municípios do Juruá

A figura 5, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de setembro e início do mês de outubro no município de Cruzeiro do Sul. É possível observar que durante os dias 01/09 a 05/10, o município se manteve a maioria dos dias com média diária acima da média recomendada pela OMS (15 µg/m³), atingindo o pior valor no dia 10/09, com 152 µg/m³. **Nessa região, na SE nº40 no período de 29/09 a 05/10 a qualidade do ar manteve-se Boa.**

Figura 5 – Distribuição das médias diárias de **Material Particulado (PM2.5)** de 01/09 a 05/10 na regional do Juruá.



O acumulado de focos no estado do Acre (Figura 6), no período de (01/01) até (05/10), foi de 7277 focos em 2024, segundo o Satélite de Referência (AQUA). No ano de 2023, foram registrados para este mesmo período 5164 focos e 10268 focos no ano de 2022 (INPE, 2024).

Figura 6 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/01 a 05/10 no estado do Acre em 2005, 2010, 2014, 2015 a 2024.

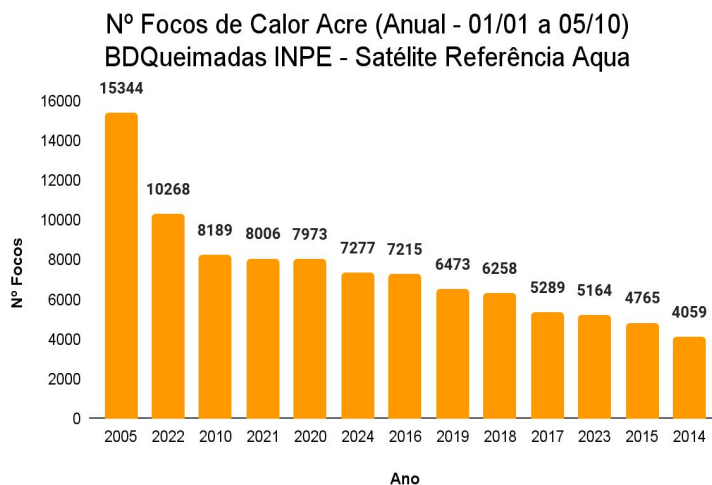
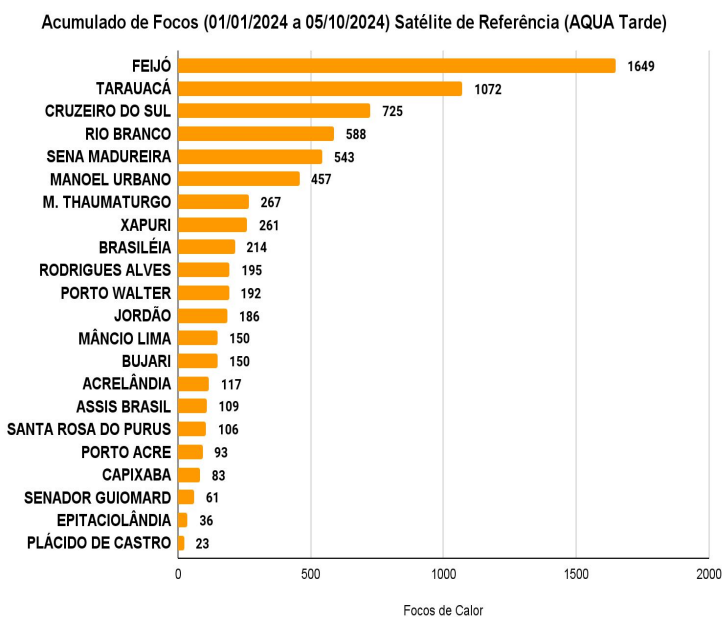


Figura 7 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/01 a 05/10 no estado do Acre em 2024.



O ranque dos municípios que lideram o acumulado de focos no estado do Acre, no período de (01/01) até (05/10), foram Feijó com 1649 focos e Tarauacá com 1072 focos, como mostra a figura a esquerda (Figura 7).

Figura 8 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 29/09 a 05/10 no estado do Acre em 2024.

O ranque dos municípios que lideram o acumulado de focos no estado do Acre, no período da SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 40º entre os dias (29/09) até (05/10) foram: Rio Branco com 103 focos, Xapuri com 98 focos e Sena Madureira com 91 focos, como mostra a figura a direita (Figura 8).

